

Chile descarta desvalorização da sua moeda

São Paulo - O ministro de Economia do Chile, Eduardo Aninat, descartou ontem, em Santiago, qualquer possibilidade de desvalorização do peso chileno, em decorrência da crise cambial brasileira. "Não tememos e muito menos prevemos situação semelhante à do Brasil", afirmou Aninat.

Desde quarta-feira, quando começou a forte queda do real, o peso chileno caiu cerca de 7 pesos. Com isso, a cotação do dólar no Chile fechou nesta terça-feira a 479,30 pesos para compra e 479,60 pesos para venda. "Trata-se de um aumento moderado se comparado com o que o ocorreu no Brasil", analisou Aninat.

O ministro acrescentou que o governo do presidente Frei vem administrando a política econômica e monetária do país de forma coordenada com o Banco Central. "Não existem divergências", afirmou Aninat. O ministro ressaltou que o Chile está com suas contas em ordem e que o déficit fiscal praticamente foi eliminado. "Nossas contas foram melhoradas com um orçamento austero para este ano", disse.

Sobre a situação brasileira e sobre eventuais efeitos na economia chilena, Aninat disse que o que importa no momento não é tanto a desvalorização do real, mas o plano de ajuste fiscal do governo Fernando Henrique Cardoso.